

TÉCNICO DE NÍVEL SUPERIOR A **FORMAÇÃO EM QUALQUER ÁREA**

Analista de Gestão de Tecnologia e Inovação

INSTRUÇÕES GERAIS

- Você recebeu do fiscal:
 - Um *caderno de questões* contendo 70 (setenta) questões de múltipla escolha da Prova Objetiva;
 - Um *cartão de respostas* personalizado para a Prova Objetiva;
- **É responsabilidade do candidato certificar-se de que o código informado nesta capa de prova corresponde ao código informado em seu cartão de respostas.**
- Ao ser autorizado o início da prova, verifique, no *caderno de questões* se a numeração das questões e a paginação estão corretas.
- Você dispõe de 4 (quatro) horas para fazer a Prova Objetiva. Faça-a com tranquilidade, mas **controle o seu tempo**. Este **tempo** inclui a marcação do *cartão de respostas*.
- Após o início da prova, será efetuada a coleta da impressão digital de cada candidato (Edital 14/2006 – Item 8.11 alínea a).
- Somente após decorrida uma hora do início da prova, entregar o seu *caderno de questões*, e retirar-se da sala de prova (Edital 14/2006 – Item 8.11 alínea c).
- Somente será permitido levar seu *caderno de questões* ao final da prova, desde que o candidato permaneça em sua sala até este momento (Edital 14/2006 – Item 8.11 alínea d).
- **Não** será permitido ao candidato copiar seus assinalamentos feitos no *cartão de respostas* (Edital 14/2006 – Item 8.11 alínea e).
- Após o término de sua prova, entregue obrigatoriamente ao fiscal o *cartão de respostas* devidamente **assinado** e o *caderno de respostas*.
- Os 3 (três) últimos candidatos de cada sala só poderão ser liberados juntos.
- Se você precisar de algum esclarecimento, solicite a presença do **responsável pelo local**.

INSTRUÇÕES - PROVA OBJETIVA

- Verifique se os seus dados estão corretos no *cartão de respostas*. Solicite ao fiscal para efetuar as correções na Ata de Aplicação de Prova.
- Leia atentamente cada questão e assinale no *cartão de respostas* a alternativa que mais adequadamente a responde.
- O *cartão de respostas* **NÃO** pode ser dobrado, amassado, rasurado, manchado ou conter qualquer registro fora dos locais destinados às respostas.
- A maneira correta de assinalar a alternativa no *cartão de respostas* é cobrindo, fortemente, com caneta esferográfica azul ou preta, o espaço a ela correspondente, conforme o exemplo a seguir:



CRONOGRAMA PREVISTO

Atividade	Data	Local
Divulgação do gabarito - Prova Objetiva (PO)	05/09/2006	www.nce.ufrj.br/concursos
Interposição de recursos contra o gabarito (RG) da PO	06 e 07/09/2006	www.nce.ufrj.br/concursos ou fax até as 17 horas
Divulgação do resultado do julgamento dos recursos contra os RG da PO e o resultado final das PO	25/09/2006	www.nce.ufrj.br/concursos

Demais atividades consultar Manual do Candidato ou pelo endereço eletrônico www.nce.ufrj.br/concursos

LÍNGUA PORTUGUESA

TEXTO – UM BASTAA HIPOCRISIA
Rodrigo Constantino

Os fatos não deixam de existir pelo simples fato de serem ignorados.

Aldous Huxley

Infelizmente, a hipocrisia abunda no mundo, principalmente nas elites. Em troca do status de um nobre homem, pessoas vendem a alma ao diabo, traindo escancaradamente sua própria consciência e bom senso. A cretinice assume grau espantoso nos debates, e qualquer um que esteja mais preocupado com a verdade que com as aparências de suas intenções perde a paciência ao notar que está dando murro em ponta de faca. O interesse dessa elite perversa não é a busca sincera pela verdade e resultados; mas, sim, o conforto psíquico de apresentar ser bem intencionado. O mensageiro que traz a notícia, que destaca os fatos verdadeiros, que demonstra o absurdo das teorias românticas, esse é o culpado, um insensível, egoísta. A hipocrisia, aliada à ignorância de muitos, acaba vencendo a lógica e a verdade. A necessidade da mente humana de acreditar em explicações simplistas, culpar fatores exógenos e bodes expiatórios, e buscar conforto mesmo que na mentira alimenta bastante essa hipocrisia. Esse texto é um apelo para darmos um basta a isso.

São tantos exemplos de debates hipócritas que mal sei por onde começar. Talvez o caso recente de cotas em universidades seja interessante. Com a constatação da existência de muitos negros miseráveis no país, logo surgem as soluções milagrosas, que encobrem atrás de uma nobre embalagem um objetivo populista eleitoreiro, que trará resultados catastróficos. Debater com seriedade o tema poucos querem, pois envolve estudo, a clara culpabilidade do próprio governo, maior causador da miséria que vivemos, e medidas que depositam nos próprios indivíduos parte da solução. Mais fácil confundirem correlação com causalidade, e apontarem o racismo como culpado pela situação dos negros. E assim partimos para a solução hipócrita das cotas, que representam discriminação, injustiça e abuso de poder do governo. Os membros da elite ficam satisfeitos com a aparência de que tal medida representa um ato de justiça. Hipocrisia pura!

1 - O segundo período do texto, em sua relação argumentativa com o primeiro, estabelece:

- (A) uma exemplificação da hipocrisia referida;
- (B) um esclarecimento sobre o que foi dito anteriormente;
- (C) uma explicação metalingüística do que seja *hipocrisia*;
- (D) uma razão da existência da hipocrisia como fenômeno social;
- (E) uma retificação de algo que pode gerar ambigüidade de sentido.

2 - A oração abaixo em que a forma sublinhada **NÃO** corresponde ao gerúndio é:

- (A) A hipocrisia vem crescendo no seio das elites;
- (B) Falando sobre qualquer coisa, os homens querem parecer mais do que são;
- (C) Nem todos os exemplos de hipocrisia têm vindo das elites;
- (D) Partindo dos argumentos apresentados, o autor se posiciona contra a hipocrisia;
- (E) Nem todos os artigos deste livro estão tratando de problemas sociais.

3 - A alternativa em que a troca de posição de certos elementos pode alterar o sentido original do segmento do texto é:

- (A) “Em troca do status de um nobre homem” – em troca do status de um homem nobre;
- (B) “pessoas vendem a alma ao diabo” – pessoas vendem ao diabo a alma”;
- (C) “A cretinice assume grau espantoso nos debates” – A cretinice, nos debates, assume grau espantoso;
- (D) “traindo escancaradamente sua própria consciência e bom senso” – traindo escancaradamente seu bom senso e a própria consciência;
- (E) “O interesse dessa elite perversa não é a busca sincera pela verdade” – essa elite perversa não tem por interesse a busca sincera pela verdade.

4 - A expressão “dar murro em ponta de faca” se refere a uma ação:

- (A) de que não se pode prever os resultados;
- (B) cujos resultados são medíocres;
- (C) que é contrária ao bom senso;
- (D) cuja utilidade é demonstrar dedicação intensa;
- (E) a que se atribuem resultados prejudiciais.

5 - “que demonstra o absurdo das teorias românticas”; tais teorias são caracterizadas por:

- (A) apegarem-se a valores religiosos;
- (B) indicarem qualidades infelizmente abandonadas;
- (C) estarem ultrapassadas pela tecnologia moderna;
- (D) demonstrarem valores da sociedade patriarcal;
- (E) distanciarem-se da realidade dos fatos.

6 - “Em troca do status de um nobre homem”; a mesma idéia contida nesse segmento do texto aparece repetida em:

- (A) “vendem a alma ao diabo”;
- (B) “aparentar ser bem intencionado”;
- (C) “destaca os fatos verdadeiros”;
- (D) “culpar fatores exógenos e bodes expiatórios”;
- (E) “demonstra o absurdo das teorias românticas”.

7 - A alternativa em que o sinônimo ou termo equivalente da palavra sublinhada está **INCORRETO** é:

- (A) “Em troca do status de um nobre homem” – condição;
- (B) “O interesse dessa elite perversa” – desonesta;
- (C) “culpar fatores exógenos” – externos;
- (D) “Este texto é um apelo” – solicitação;
- (E) “a hipocrisia abunda no mundo” – existe em grande escala.

8 - **NÃO** é uma explicação plausível para a hipocrisia:

- (A) estar mais preocupado com as aparências que com a verdade;
- (B) buscar conforto na mentira;
- (C) demonstrar o absurdo das posições românticas;
- (D) não acreditar em explicações simplistas;
- (E) encontrar bodes expiatórios.

9 - “O mensageiro que traz a notícia, que destaca os fatos verdadeiros, que demonstra o absurdo das teorias românticas, esse é o culpado, um insensível, egoísta”; a opinião sobre o mensageiro mostra o ponto de vista do(da):

- (A) próprio mensageiro;
- (B) receptor da notícia;
- (C) elite hipócrita;
- (D) nobre homem;
- (E) autor do texto.

10 - A hipocrisia, segundo o texto, **NÃO** inclui entre seus aliados:

- (A) a necessidade de apoio psicológico;
- (B) a ignorância de grande parte da população;
- (C) o conforto psíquico de bem aparentar;
- (D) a busca de resultados;
- (E) a atribuição alheia de culpa.

11 - “alimenta bastante essa hipocrisia”; a frase em que a forma *bastante* está empregada **ERRADAMENTE** é:

- (A) Os atos hipócritas são bastante incômodos para os sinceros;
- (B) A necessidade de encontrar culpados traz bastante sofrimentos psíquicos;
- (C) Os hipócritas aparecem bastante nos debates públicos;
- (D) São bastante problemáticos os encontros de políticos em campanha;
- (E) Os políticos bastante experientes trazem a hipocrisia no sangue.

12 - “Este texto é um apelo para darmos um basta a isso”; declarada essa finalidade do texto, podemos dizer que sua intenção prioritária é:

- (A) informar;
- (B) ensinar;
- (C) prever;
- (D) alertar;
- (E) convencer.

13 - “que mal sei por onde começar”; esse segmento demonstra:

- (A) a dificuldade do autor em selecionar um caso entre muitos;
- (B) o problema de distinguir o caso de maior hipocrisia;
- (C) a dúvida entre o que é e o que não é exemplo de hipocrisia;
- (D) a difícil estruturação de um texto argumentativo;
- (E) a facilidade de exemplificar a hipocrisia.

14 - O caso das cotas universitárias só **NÃO** funciona no texto como:

- (A) prova de que a hipocrisia não existe só na nossa sociedade;
- (B) exemplo de um caso, entre muitos, de hipocrisia social;
- (C) caso em que se atribui a culpa também a fatores exógenos;
- (D) fato atual em que a solução apresentada é hipócrita;
- (E) elemento que apóia os argumentos do autor do texto.

LÍNGUA INGLESA

READ TEXT I AND ANSWER QUESTIONS 15 AND 16:

TEXT I

Contrary to popular belief, hydroelectric power can seriously damage the climate. Proposed changes to the way countries' climate budgets are calculated aim to take greenhouse gas emissions from hydropower reservoirs into account, but some experts worry that they will not go far enough.

The green image of hydro power as a benign alternative to fossil fuels is false, says Éric Duchemin, a consultant for the Intergovernmental Panel on Climate Change (IPCC). “Everyone thinks hydro is very clean, but this is not the case,” he says.

Hydroelectric dams produce significant amounts of carbon dioxide and methane, and in some cases produce more of these greenhouse gases than power plants running on fossil fuels. Carbon emissions vary from dam to dam, says Philip Fearnside from Brazil's National Institute for Research in the Amazon in Manaus. “But we do know that there are enough emissions to worry about.”

(adapted from <http://www.newscientist.com>, June 21, 2006)

15 – The text suggests that hydroelectric power can be:

- (A) safe;
- (B) trustworthy;
- (C) harmful;
- (D) innocuous;
- (E) reliable.

16 – The main function of this text is to:

- (A) praise;
- (B) warn;
- (C) entertain;
- (D) complain;
- (E) advertise.

READ TEXT II AND ANSWER QUESTIONS 17 TO 21:

TEXT II

Brazil's biofuel success story

1 Brazilians are choosing to pump ethanol into their cars, reducing the country's dependency on petrol and setting a worldwide example on how to reduce greenhouse emissions from transport.

5 More than 183600 "flexi-fuel" cars, which run on petrol or ethanol made from sugar cane, were sold in December in Brazil — more than 70% of all cars sold there. In total, 33% of all fuel used is now made from sugar.

10 Cost is the driving factor — ethanol fuel is 60% of the price of gasoline — but there is also growing understanding that Brazil is leading the world in the flight from fossil fuels. President Lula da Silva describes Brazil's use of biodiesel as the country's "energy revolution"...

15 But there are some who doubt Brazil will be able to keep up with foreign demand for ethanol — China and Africa have displayed interest. A recent study by São Paulo's sugar cane agro-industry union, Unica, indicated that ethanol production would have to increase by 10 billion litres by 2010 to keep pace with overseas demand.

(adapted from Guardian Newspapers 2006 in http://www.mg.co.za/articlePage.aspx?articleid=262545&area=/insight/insight__economy__business/)

17 – According to the text, Brazilians are setting an example because they are ultimately:

- (A) using more petrol for transport;
- (B) producing all the necessary sugar;
- (C) becoming more dependent on oil;
- (D) promoting greenhouse effects;
- (E) helping improve the environment.

18 – This text ends in a note of:

- (A) irony;
- (B) enthusiasm;
- (C) denial;
- (D) uncertainty;
- (E) hope.

19 – choosing (l.1) is to choice as:

- (A) practicing is to practice;
- (B) closing is to closed;
- (C) organizing is to organize;
- (D) computing is to compute;
- (E) frightening is to frighten.

20 – The phrase “The flight from fossil fuels” (l.10) indicates a movement:

- (A) upwards;
- (B) away;
- (C) towards;
- (D) beyond;
- (E) downwards.

21 – The underlined expression in “To keep pace with overseas demand” (l. 17-18) can be replaced by:

- (A) avoid;
- (B) stop;
- (C) meet;
- (D) curb;
- (E) withdraw.

RACIOCÍNIO LÓGICO

22 - Um torneio é disputado por 18 equipes em turno e retorno, ou seja, cada equipe joga duas vezes com cada uma das demais. O número total de jogos desse torneio é igual a:

- (A) 212;
- (B) 264;
- (C) 294;
- (D) 306;
- (E) 612.

23 - Se a cada elemento X corresponde ao menos um elemento Y então:

- (A) há mais elementos Y do que X;
- (B) há menos elementos Y do que X;
- (C) pode haver tantos elementos Y quanto há elementos X;
- (D) o número de elementos Y é no mínimo o dobro do de elementos X;
- (E) o número de elementos Y é no máximo o dobro do de elementos X.

24 - Observe a seqüência:

2187 , 729 , 243 , 81 , ...

O próximo termo é:

- (A) 9;
- (B) 18;
- (C) 21;
- (D) 27;
- (E) 33.

25 - Uma “capicua” é um número que lido de trás para diante é igual ao número original. Por exemplo, 1881 é uma “capicua”, 134 não é “capicua”. Usando apenas os algarismos 1, 2 e 3, além de 11111, 22222 e 33333, há a seguinte quantidade de números de cinco algarismos que são “capicuas”:

- (A) 6;
- (B) 12;
- (C) 16;
- (D) 20;
- (E) 24.

26 - A sentença “Salta está para Atlas assim como 25435 está para ...” é melhor completada pelo seguinte número:

- (A) 53452;
- (B) 23455;
- (C) 34552;
- (D) 43525;
- (E) 53542.

27 - Roberto Carlos inventou o jogo da Roca. Nesse jogo, cada “roca” que um jogador faz pode valer 1, 2 ou 5 pontos. Numa famosa partida, Cafuringa fez um total de 11 pontos. Nesse caso, avalie as quatro afirmativas a seguir:

- I - Cafuringa com certeza fez ao menos uma “roca” de 1 ponto.
- II - Cafuringa fez no mínimo 3 “rocas”.
- III - Cafuringa fez no máximo 11 “rocas”.
- IV - Cafuringa fez no máximo uma “roca” de 2 pontos.

Estão corretas somente as afirmativas:

- (A) I e II;
- (B) I e III;
- (C) II e III;
- (D) II e IV;
- (E) III e IV.

28 - Nas palavras codificadas abaixo há um algarismo omitido (substituído por um ponto de interrogação).

MACRO - A2C3M1O5R4
BALIDO - A2B1D5I4L3O6
FUNDO - D4F1N?O5U2

O algarismo omitido é o:

- (A) 1;
- (B) 2;
- (C) 3;
- (D) 4;
- (E) 5.

CONHECIMENTOS GERAIS

29 - Sobre os efeitos da grande volatilidade do atual sistema financeiro internacional de inspiração liberal, é **INCORRETO** afirmar que:

- (A) provoca alterações nas políticas macroeconômicas dos países;
- (B) agrava a vulnerabilidade externa das economias nacionais;
- (C) provoca mudanças abruptas na “quantidade” e no “preço” do capital externo;
- (D) força a implementação de políticas contracionistas, com redução dos gastos públicos;
- (E) torna os agentes públicos os principais agentes de regulação da economia, em detrimento do mercado.

30 - A soja tem sido um símbolo da modernização e do sucesso do agronegócio no Brasil.

A esse respeito, analise as afirmativas a seguir:

- I. A produção da soja resulta de iniciativas privadas associadas aos resultados da pesquisa e desenvolvimento realizados por instituições governamentais como a Embrapa.
- II. A produção da soja utiliza o modelo de produção químico-mecânico americano, dominado pelas multinacionais, produtoras de máquinas e equipamentos agrícolas.
- III. A produção de soja vem promovendo, nas últimas décadas, o deslocamento da fronteira agrícola graças à ação das empresas agrícolas que empregam numerosa mão-de-obra.

A(s) afirmativa(s) correta(s) é/são somente:

- (A) I;
- (B) II;
- (C) I e II;
- (D) II e III;
- (E) I e III.

31 - Sobre o povoamento da Amazônia, é **INCORRETO** afirmar que:

- (A) até o século XX, a economia extrativa estabelecia o traçado da rede fluvial como regra para a disposição geográfica do povoamento;
- (B) durante a economia da borracha, os fluxos migratórios procedentes do Nordeste dispersaram-se pela floresta mas mantiveram os rios como eixos de circulação;
- (C) na segunda metade do século XX, a implantação de uma rede viária com o objetivo de integração territorial direcionou novos fluxos migratórios para a Amazônia;
- (D) os recursos destinados à expansão e equipamento das cidades desorganizaram as redes urbanas pré-existentes e diminuíram a ação polarizante das capitais;
- (E) nas últimas décadas, as estradas pioneiras construídas na terra-firme passaram a atrair as frentes de expansão, alterando a disposição do povoamento.

32 - Em cerimônia no plenário da Câmara dos Deputados, em 5 de outubro de 1988, o deputado Ulysses Guimarães, presidente da Constituinte, declarou promulgada a nova Constituição.

Sobre a Constituição Brasileira, analise as afirmativas a seguir:

- I. Estabeleceu o Estado de direito, ou seja, uma estrutura política e jurídica a serviço da liberdade e dos direitos individuais.
- II. Decidiu que os representantes do Poder Executivo, do Legislativo e do Judiciário seriam eleitos pelo voto direto e secreto dos cidadãos brasileiros.
- III. Criou o Ministério Público que tem, entre suas atribuições, a defesa da sociedade contra os abusos do poder público.
- IV. Aprovou medidas com vistas a reduzir as desigualdades socioeconômicas, como a ampliação dos direitos trabalhistas.

As afirmativas corretas são somente:

- (A) I e III;
- (B) II e IV;
- (C) I, II e III;
- (D) I, III e IV;
- (E) I, II, III e IV.

33 -



O autor do desenho que representa *Dom Quixote de la Mancha e o seu fiel escudeiro Sancho Pança* é considerado um dos maiores artistas do século XX. Indique-o, na relação a seguir:

- (A) Pablo Picasso;
- (B) Cândido Portinari;
- (C) Juan Miró;
- (D) Marc Chagall;
- (E) Paul Klee.

34 - Com o colapso da União Soviética, em 1991, e o fim da bipolaridade, iniciou-se um novo ciclo nas relações internacionais. São tendências que passaram a marcar os novos tempos:

- I. o avanço do processo de integração econômica e política da União Européia, após o Tratado de Maastricht;
- II. a explosão de numerosos conflitos nacionalistas com origem em reivindicações de natureza étnica ou religiosa;
- III. as intervenções políticas e econômicas dos Estados Unidos reforçando a sua posição de potência hegemônica.

A(s) afirmativa(s) correta(s) é/são somente:

- (A) I;
- (B) III;
- (C) I e II;
- (D) II e III;
- (E) I, II e III.

35 - Na operação do Sistema Interligado Nacional – SIN, são considerados:

- (A) a otimização do uso dos recursos eletromagnéticos para o atendimento de parte dos requisitos da carga, sem considerar as condições técnicas e econômicas para o despacho das usinas;
- (B) as necessidades de energia dos agentes;
- (C) os mecanismos de biossegurança;
- (D) o custo da matriz energética internacional;
- (E) o mecanismo de realocação de energia para mitigação do risco financeiro.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

36 - A comercialização de energia elétrica entre concessionários, permissionários e autorizados de serviços e instalações de energia elétrica, bem como destes com seus consumidores, no Sistema Interligado Nacional - SIN, deverá dispor sobre:

- (A) condições de contratação atrelada a contratos de fornecimento consignado de energia;
- (B) condições de contratação livre;
- (C) instituição da convenção de instalação;
- (D) condições de liquidação das operações realizadas no mercado de longo prazo;
- (E) mecanismos destinados à aplicação do disposto no art. 3º, inciso X, da Lei nº 9.427, de 26 de dezembro de 1996, por descumprimento do previsto no art. 1º da Lei 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.

37 - Na operação do Sistema Interligado Nacional, NÃO serão considerados:

- (A) as necessidades de energia dos agentes;
- (B) os custos do déficit de energia;
- (C) as interligações internacionais;
- (D) as garantias institucionais;
- (E) os mecanismos de segurança operativa, podendo incluir curvas de aversão ao risco de déficit de energia.

38 - A Convenção de Comercialização, a ser instituída pela Agência Nacional de Energia Elétrica- ANEEL, deve prever:

- (A) o compartilhamento dos lucros entre os empregados;
- (B) as salvaguardas no caso de fornecimento compulsório;
- (C) os procedimentos para o fornecimento compulsório;
- (D) as garantias financeiras;
- (E) as exceções no caso de fornecimento compulsório.

39 - A Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE sucederá ao:

- (A) Mercado Comum de Energia Elétrica;
- (B) Programa de Intercâmbio de Energia Elétrica;
- (C) Programa de Suprimento de Energia Elétrica;
- (D) Mercado Atacadista de Energia Elétrica;
- (E) Mercado de Suprimento de Energia Elétrica.

40 - De acordo com a Lei nº 10.847, de 15 de março de 2004, NÃO compete à Empresa de Pesquisa Energética - EPE:

- (A) identificar e quantificar os potenciais de recursos energéticos;
- (B) dar suporte e participar das articulações relativas ao aproveitamento energético de rios compartilhados com países limítrofes;
- (C) realizar estudos para a determinação dos aproveitamentos dos potenciais do superávit financeiro em projetos internacionais de fontes renováveis;
- (D) promover estudos de mercado visando definir cenários de demanda e oferta de petróleo, seus derivados e produtos petroquímicos;
- (E) desenvolver estudos para incrementar a utilização de carvão mineral nacional.

41 - De acordo com a Lei nº 10.847, de 15 de março de 2004, NÃO constituem recursos da Empresa de Pesquisa Energética - EPE:

- (A) rendas ou emolumentos provenientes de serviços prestados a pessoas físicas;
- (B) doações, legados, subvenções e outros recursos que lhe forem destinados; por pessoas físicas ou jurídicas de direito público ou privado;
- (C) ressarcimento, nos termos da legislação pertinente, dos custos incorridos no desenvolvimento de estudos de inventário hidroelétrico de bacia hidrográfica, de viabilidade técnico-econômica de aproveitamentos hidroelétricos e de impacto ambiental, bem como nos processos para obtenção de licença prévia;
- (D) produto da venda de publicações, material técnico, dados e informações, inclusive para fins de licitação pública;
- (E) rendimentos de aplicações financeiras.

42 - A partir de 1º de janeiro de 2006, o percentual da Receita Operacional Líquida que as concessionárias e permissionárias de distribuição de energia elétrica deverão aplicar, anualmente, em pesquisa e desenvolvimento é, no mínimo:

- (A) 0,25% (vinte e cinco centésimos por cento);
- (B) 0,55% (cinquenta e cinco centésimos por cento);
- (C) 0,75% (setenta e cinco centésimos por cento);
- (D) 1,00% (um por cento);
- (E) 5,00% (cinco por cento).

43 - Um protótipo é:

- (A) um pedido de patente protocolado na autoridade competente;
- (B) uma das fases de execução do projeto aprovado, visando à avaliação de risco;
- (C) um processo aberto, livre de transação econômica;
- (D) um produto fabricado individualmente ou produzido de modo artesanal visando a servir de teste antes da fabricação em escala industrial ou da comercialização;
- (E) uma venda de tecnologia patenteada mediante contrato de licenciamento da invenção protegida nos termos da lei.

44 - Para fins comerciais da propriedade intelectual pela instituição contratada, a concessão de opção para uma licença envolve um contrato que define:

- (A) a abrangência do uso comercial permitido da invenção;
- (B) o compartilhamento dos royalties advindos da exploração comercial da invenção;
- (C) os casos de sublicenciamento da invenção;
- (D) o direito de escolha em relação a uma licença de exploração comercial futura;
- (E) a remuneração do subcontratante da invenção.

45 - No Brasil, a proteção dos direitos relativos à propriedade industrial, considerado o seu interesse social e o desenvolvimento tecnológico e econômico do Brasil, pode-se efetuar mediante:

- (A) a concessão de títulos de propriedade sem limite temporal;
- (B) a repressão às falsas indicações energéticas;
- (C) a repressão às falsas indicações hidroenergéticas;
- (D) a concessão de registro de circuitos topográficos;
- (E) a concessão de registro de desenho industrial.

46 - No Brasil, são patenteáveis:

- (A) as substâncias, matérias, misturas, elementos ou produtos de qualquer espécie, bem como a modificação de suas propriedades físico-químicas e os respectivos processos de obtenção ou modificação, quando resultantes de transformação do núcleo atômico;
- (B) métodos matemáticos;
- (C) regras de jogo;
- (D) obras literárias;
- (E) microrganismos transgênicos.

47 - No Brasil, o pedido de patente, nas condições estabelecidas pelo Instituto Nacional da Propriedade Industrial, **NÃO** deve conter:

- (A) requerimento;
- (B) relatório descritivo;
- (C) fotos;
- (D) reivindicações;
- (E) resumo.

48 - No Brasil, contados da data de depósito ou da prioridade mais antiga, o pedido de patente será mantido em sigilo durante:

- (A) 12 (doze) meses;
- (B) 18 (dezoito) meses;
- (C) 20 (vinte) meses;
- (D) 24 (vinte e quatro) meses;
- (E) 36 (trinta e seis) meses.

49 - No Brasil, por ocasião do exame técnico de um pedido de patente, será elaborado o relatório de busca e parecer relativo:

- (A) ao esgotamento da qualidade da invenção;
- (B) à patenteabilidade do pedido;
- (C) aos aspectos morais da invenção;
- (D) aos aspectos éticos da invenção;
- (E) aos aspectos de biossegurança, no caso de uma invenção biotecnológica.

50 - No Brasil, a patente de invenção vigora pelo prazo de:

- (A) 15 (quinze) anos;
- (B) 20 (vinte) anos;
- (C) 30 (trinta) anos;
- (D) 40 (quarenta) anos;
- (E) 50 (cinquenta) anos.

51 - No Brasil, a patente de modelo de utilidade vigora pelo prazo de:

- (A) 15 (quinze) anos;
- (B) 20 (vinte) anos;
- (C) 30 (trinta) anos;
- (D) 40 (quarenta) anos;
- (E) 50 (cinquenta) anos.

52 - No Brasil, com base no relatório descritivo e nos desenhos, a extensão da proteção conferida pela patente é determinada pelo teor:

- (A) das reivindicações;
- (B) do relatório de busca de anterioridades;
- (C) do exame técnico;
- (D) das exigências do exame técnico;
- (E) do estado da técnica.

53 - No Brasil, **NÃO** é razão para o titular ficar sujeito a ter a patente licenciada compulsoriamente:

- (A) o exercício, por parte do titular, dos direitos da patente de forma abusiva;
- (B) a prática do abuso de poder econômico por meio da patente;
- (C) a não exploração do objeto da patente no território brasileiro por falta de fabricação ou fabricação incompleta do produto;
- (D) a falta de uso integral do processo patenteado, ressalvados os casos de inviabilidade econômica, quando será admitida a importação;
- (E) a caracterização de situação de não-dependência de uma patente em relação a outra.

54 - No Brasil, considera-se como classificação de marca:

- (A) marca de produto;
- (B) marca de serviço;
- (C) marca de certificação;
- (D) marca de sigla;
- (E) marca coletiva.

55 - No Brasil, contados da data da concessão do registro, prorrogável por períodos iguais e sucessivos, o registro da marca vigora pelo prazo de:

- (A) 10 (dez) anos;
- (B) 20 (vinte) anos;
- (C) 30 (trinta) anos;
- (D) 40 (quarenta) anos;
- (E) 50 (cinquenta) anos.

56 - No Brasil, no caso de celebração de contratos de transferência de tecnologia e de licenciamento para outorga de direito de uso ou de exploração de criação desenvolvida por Instituições Científicas e Tecnológicas, a contratação com cláusula de exclusividade deve ser precedida:

- (A) da concessão de uma patente;
- (B) da publicação de edital;
- (C) do registro da marca;
- (D) da anuência prévia do Instituto Nacional da Propriedade Industrial;
- (E) do registro do direito autoral.

57 - No Brasil, nos ganhos econômicos auferidos pela Instituição Científica e Tecnológica, resultantes de contratos de transferência de tecnologia e de licenciamento para outorga de direito de uso ou de exploração de criação protegida, é assegurada ao criador (inventor, obtentor ou autor) participação mínima de:

- (A) 5% (cinco por cento);
- (B) 10% (dez por cento);
- (C) 15% (quinze por cento);
- (D) 20% (vinte por cento);
- (E) 25% (vinte e cinco por cento).

58 - No Brasil, nos ganhos econômicos auferidos pela Instituição Científica e Tecnológica, resultantes de contratos de transferência de tecnologia e de licenciamento para outorga de direito de uso ou de exploração de criação protegida, é assegurada ao criador (inventor, obtentor ou autor) participação máxima de:

- (A) 1/7 (um sétimo);
- (B) 1/6 (um sexto);
- (C) 1/5 (um quinto);
- (D) 1/4 (um quarto);
- (E) 1/3 (um terço).

59 - **NÃO** é competência mínima do núcleo de inovação tecnológica da Instituição Científica e Tecnológica:

- (A) zelar pela manutenção da política institucional de estímulo à proteção das criações, licenciamento, inovação e outras formas de transferência de tecnologia;
- (B) decidir pelo licenciamento compulsório da invenção patenteada;
- (C) opinar pela conveniência e promover a proteção das criações desenvolvidas na instituição;
- (D) opinar quanto à conveniência de divulgação das criações desenvolvidas na instituição, passíveis de proteção intelectual;
- (E) acompanhar o processamento dos pedidos e a manutenção dos títulos de propriedade intelectual da instituição.

60 - Visando à elaboração de projeto voltado à avaliação de invenção de inventor independente para futuro desenvolvimento, incubação, utilização e industrialização pelo setor produtivo, o núcleo de inovação tecnológica da Instituição Científica e Tecnológica deve informar ao inventor independente a decisão quanto à adoção de sua criação pela Instituição Científica e Tecnológica, no prazo máximo de:

- (A) 3 (três) meses;
- (B) 6 (seis) meses;
- (C) 9 (nove) meses;
- (D) 10 (dez) meses;
- (E) 12 (doze) meses;

61 - A pena para a violação por reprodução, por qualquer meio, de programa de computador, no todo ou em parte, para fins de comércio, sem autorização expressa do autor ou de quem o represente, é:

- (A) reclusão de um a dois anos e multa;
- (B) reclusão de um a três anos e multa;
- (C) reclusão de um a quatro anos e multa;
- (D) reclusão de um a cinco anos e multa;
- (E) reclusão de um a seis anos e multa.

62 - No Brasil, no campo dos direitos autorais, contrafação abarca:

- (A) a difusão de sons e imagens;
- (B) a reprodução não autorizada;
- (C) a emissão simultânea da transmissão de uma empresa por outra;
- (D) a cópia de um ou vários exemplares de uma obra literária, artística ou científica;
- (E) a cópia de um ou vários exemplares de um fonograma.

63 - No Brasil, são objeto de proteção como direitos autorais:

- (A) os esquemas, planos ou regras para realizar atos mentais, jogos ou negócios;
- (B) os formulários em branco para serem preenchidos por qualquer tipo de informação, científica ou não, e suas instruções;
- (C) as obras pantomímicas, cuja execução cênica se fixe por escrito ou por outra qualquer forma;
- (D) os nomes e títulos isolados;
- (E) o aproveitamento industrial ou comercial das idéias contidas nas obras.

64 - A titularidade dos direitos patrimoniais sobre o conjunto da obra coletiva cabe:

- (A) aos participantes individuais;
- (B) ao contrafator;
- (C) ao organizador;
- (D) ao distribuidor;
- (E) ao revisor.

65 - Constitui ofensa aos direitos autorais:

- (A) a reprodução na imprensa diária ou periódica, de notícia ou de artigo informativo, publicado em diários ou periódicos, com a menção do nome do autor, se assinados, e da publicação de onde foram transcritos;
- (B) a reprodução, em um só exemplar de pequenos trechos, para uso privado do copista, desde que feita por este, sem intuito de lucro;
- (C) a citação em livros, jornais, revistas ou qualquer outro meio de comunicação, de passagens de qualquer obra, para fins de estudo, crítica ou polêmica, na medida justificada para o fim a atingir, indicando-se o nome do autor e a origem da obra;
- (D) a inclusão da obra em base de dados, o armazenamento em computador, a microfilmagem e as demais formas de arquivamento do gênero sem autorização prévia e expressa do autor;
- (E) a utilização de obras literárias, artísticas ou científicas para produzir prova judiciária ou administrativa.

66 - Contado de 1º de janeiro do ano imediatamente posterior ao da primeira publicação, o prazo de proteção aos direitos patrimoniais sobre as obras anônimas ou pseudônimas é de:

- (A) cinquenta anos;
- (B) sessenta anos;
- (C) setenta anos;
- (D) oitenta anos;
- (E) noventa anos.

67 - No Brasil, na publicação de obra literária, artística ou científica, em cada exemplar da obra o editor **NÃO** necessita mencionar:

- (A) o título da obra e seu autor;
- (B) no caso de tradução, o título original e o nome do tradutor;
- (C) o ano de publicação;
- (D) o número de averbação do contrato de edição;
- (E) o seu nome ou marca que o identifique.

68 - No Brasil, contados a partir de 1º de janeiro do ano subsequente à fixação, para os fonogramas; à transmissão, para as emissões das empresas de radiodifusão; e à execução e representação pública, para os demais casos, o prazo de proteção aos direitos conexos é de:

- (A) cinquenta anos;
- (B) sessenta anos;
- (C) setenta anos;
- (D) oitenta anos;
- (E) noventa anos.

69 - No Brasil, o titular do direito patrimonial sobre uma base de dados **NÃO** tem o direito exclusivo, a respeito da forma de expressão da estrutura da referida base, de proibir:

- (A) sua reprodução parcial, por qualquer meio ou processo;
- (B) sua tradução, adaptação, reordenação ou qualquer outra modificação;
- (C) a distribuição do original ou cópias da base de dados ou a sua comunicação ao público;
- (D) a reprodução, distribuição ou comunicação ao público dos resultados das operações de tradução, adaptação, reordenação ou qualquer outra modificação da base de dados;
- (E) sua utilização para produzir prova judiciária.

70 - No Brasil, ao publicar o fonograma, o produtor **NÃO** necessita mencionar em cada exemplar:

- (A) o título da obra incluída e seu autor;
- (B) o nome ou pseudônimo do intérprete;
- (C) o ano de publicação;
- (D) o seu nome ou marca que o identifique;
- (E) as sanções às violações dos direitos.



INFORMAÇÕES ADICIONAIS



Núcleo de Computação Eletrônica
Divisão de Concursos

Endereço: Prédio do CCMN, Bloco C

Ilha do Fundão - Cidade Universitária - Rio de Janeiro/RJ

Caixa Postal: 2324 - CEP 20010-974

Central de Atendimento: 0800 7273333 ou (21) 2598-3333

Informações: Dias úteis, de 9 h às 17 h (horário de Brasília)

Site: www.nce.ufrj.br/concursos